Jairo Lambari Fernandes - O Guri e o Passarinho

tom:

A

A
Um guri sentado no portal do rancho
E
Dardejando os olhos pra o sem fim dos campos
D Dm
Viu um passarinho pousar na porteira
A E A Bm
E abrir o bico, redobrando um canto

A
Brotou entre os lábios do guri solito
E
Um assobio plageando o pássaro liberto
D Dm
Que, lá da porteira, pra o oitão do rancho
A E A
Bateu asas, talvez pra ficar mais perto

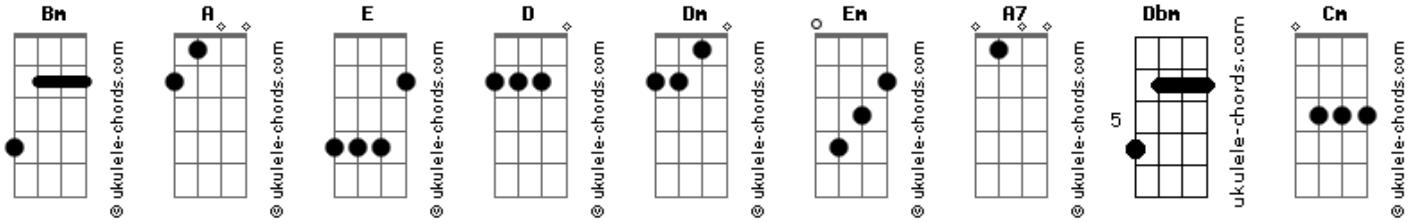
Em A7 D
Mas do mesmo jeito que chegou cantando
Dbm
Alçou voo pra se perder do olhar
Dbm Cm Bm E A
Do guri que, então, ficou olhando o céu
Bm E A
E uma lágrima não pode segurar

Em A7 D
Percebeu, enfim, que o cantar da ave
Dbm
Era belo e terno porque traduzia
Dbm Cm Bm E A
O viver liberto de quem faz seu rumo
Bm E A
E, talvez, por isso, tenha poesia

A
Conformou-se assim o guri que mesmo
E
Desejando asas pra voar atrás
D Dm
Entendeu que aquele passarinho vive
A E A Bm
Pra não ser cativo, e pra cantar a paz

A
Porque são as aves e seus belos cantos
E
Que nem as gaiolas conseguem calar
D Dm
Um exemplo ao mundo que oferta amarras
A E A
Mas nelas só fica quem quiser ficar

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br